

# Questões norteadoras debate ONU – País Turquia

## 3. Cooperação Científica Internacional

-A cooperação científica internacional tem sido um dos motores do desenvolvimento e da inovação tecnológica da Turquia, nosso país tem participado de projetos conjuntos com universidades e centros de pesquisa, principalmente por meio de parcerias com a União Europeia e programas de intercâmbio, o que resultou em avanços em áreas como biotecnologia, indústria de defesa, satélites e tecnologias digitais.

-A Turquia também tem contribuído em áreas críticas, como saúde e segurança alimentar, nosso país investe em pesquisas para fortalecer a produção agrícola, desenvolvendo sementes mais resistentes, tecnologias de irrigação inteligente e soluções para a gestão sustentável da água, além disso, coopera com instituições internacionais para melhorar a vigilância epidemiológica e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos, colocando-se como um centro regional de pesquisa e produção biomédica.

-Apesar desses avanços, ainda existem desafios a superar, existem barreiras burocráticas, limitações de financiamento para pesquisa e dificuldades na mobilidade de pesquisadores que atrapalham uma integração científica ainda mais ampla, outro problema é a fuga de cérebros, já que muitos cientistas turcos buscam melhores condições de trabalho no exterior, por isso, nosso país tem buscado criar incentivos para reter seus talentos e atrair pesquisadores estrangeiros.

-A ciência também se mostra essencial na solução de crises globais, como pandemias e mudanças climáticas, nesse sentido, a Turquia tem investido em pesquisas sobre energias renováveis, eficiência energética, monitoramento climático e sistemas de alerta contra desastres naturais.

-A Turquia entende que ciência, ética e política internacional precisam caminhar juntas, garantindo o acesso justo às inovações tecnológicas e promovendo seu uso de forma responsável, assim, a cooperação científica não apenas fortalece o desenvolvimento do nosso país, mas também contribui para desempenhemos um papel de destaque na busca de soluções globais.

#### **4.Direitos Trabalhistas e Desigualdade Econômica**

-Na Turquia a conciliação de desenvolvimento econômico e preservação ambiental é feita por meio de políticas que incentivam investimentos produtivos ao mesmo tempo em que aumentam a eficiência energética e o número de energias renováveis; nosso país tem atraído grandes projetos tanto em energia solar quanto em eólica, além de promover medidas de eficiência no setor industrial e no transporte para reduzir o gasto de energia por produto, apresentando como oportunidade a transição modernizando setores e gerar empregos qualificados.

-Nosso país assumiu compromissos multilaterais relevantes para reduzir emissões e outros fatores climáticos, inclusive a validação do Acordo de Paris e a definição de uma meta de neutralidade de carbono para meados do século; esses compromissos orientam planos de longo prazo que combinam modernização do parque energético, incentivos à economia de baixo carbono e programas de eficiência em edificações e transportes.

-Na arena internacional, nossa pátria coopera com nações mais vulneráveis por meio de assistência técnica, intercâmbio de capacitação, parcerias em gestão de riscos e resposta a desastres, participando de programas multilaterais e bilaterais que transformam métodos e conhecimentos em adaptações climáticas e infraestruturas resilientes, apostando em uma diplomacia de cooperação regional e solidariedade técnica.

-Para nós a transição para uma economia verde é viável, sem sacrificar o crescimento econômico quando conduzida de forma planejada e apoiada por setores de investimento público e privado; ao diversificar a matriz energética, estimular inovação e oferecer instrumentos de financiamento para pequenas e médias empresas, a Turquia reduz as emissões ao mesmo tempo que cria polos de produção e preserva a competitividade externa.

-Os principais desafios ambientais observados em nosso país incluem: poluição do ar principalmente em centros urbanos, pressão sobre recursos hídricos, impactos climáticos na agricultura e nas zonas costeiras; nós defendemos que a cooperação internacional por meio de financiamento climático, transferência de tecnologia e programas de capacitação operacional conduzidos por agências como a ONU e instituições financeiras internacionais pode acelerar projetos de irrigação eficiente, controle de poluição urbana e fortalecimento de sistemas de alerta e adaptação, ampliando resiliência sem interromper o desenvolvimento.